

# Introdução

Dom Williamson é um agente de Bento XVI, segundo o Padre Jean



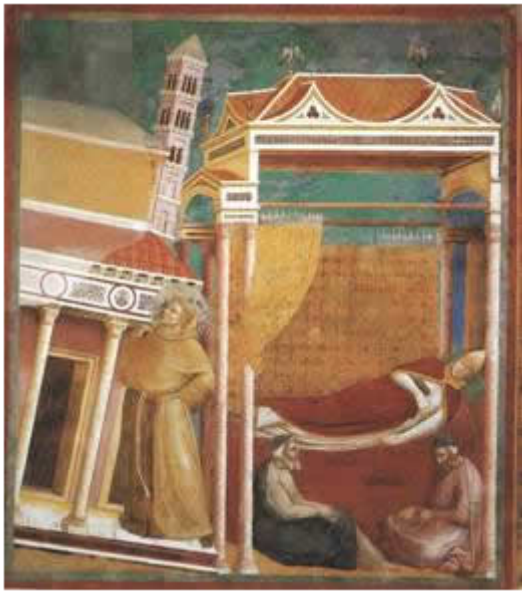
Discípulo do Padre Eugène de Villeurbanne e de Dom Lefebvre, o Padre Jean quer salvar a FSSPX da infiltração clerical, com componente gnóstica, que leva *“lentamente mas seguramente”* à destruição da obra de Dom Lefebvre

“A FSSPX, eu a considero como obra da Igreja e uma segunda mãe para mim: é a ela que sou devedor pela conservação integral da minha fé, da minha vida religiosa e do meu sacerdócio. Eu a amo de todo o meu coração, e **é por isso que eu reajo quando a vejo ameaçada.**”

“Em consciência, **não posso ficar mais tempo em silêncio, nem me contentar com apenas a oração**, nem esperar que a casa esteja completamente em chamas **para gritar ‘fogo!’**” Padre Jean

No dia 5 de fevereiro de 2009, a intervenção do Padre Jean (capuchinho de Morgon) em Saint Nicolas-du-Chardonnet[1], com sua simplicidade desarmante, toda franciscana, colocou Dom Fellay contra a parede, diante de suas contradições que traem sua duplicidade e revelam sua vontade de enganar os clérigos e os fiéis, além de sua profunda impiedade.

Após ter sido extorquido, sob pressão, no dia seguinte à sua admoestação ao Superior da FSSPX, a dar desculpas formais ao intocável Dom Fellay, o Padre Jean publicou, no dia 11 de fevereiro, com uma determinação muito firme e invocando solenemente sua consciência, uma carta para acusar uma rede de clérigos subversivos (pertencentes ao círculo secreto do G.R.E.C.) de querer dirigir um processo de traição de Dom Lefebvre e de trabalhar nas sombras e pacientemente para a destruição da FSSPX, entregando-a nas mãos da Roma modernista apóstata.



**Em um sonho, o Papa Inocência III contempla Francisco de Assis sustentando a Igreja do Latrão, ameaçada de desmoronar. Hoje, será que Dom Lefebvre contempla o Padre Jean se opondo ferozmente à destruição de sua obra, pela entrega às mãos dos “anticristos” que ele tanto combateu?**

**Na sua carta que desejou tornar pública, pois não exclui que, em razão de seu comportamento e suas revelações, seus dias possam estar em perigo, o Padre Jean acusa Dom Fellay[2] de cobrir essa rede infiltrada e seus projetos funestos com sua autoridade.**

**Ele proclama também que Dom Williamson faz parte da conspiração e está em conluio com o Vaticano, jogando um verdadeiro jogo duplo.**

**Ele reserva apenas a Dom Tissier e a Dom de Galarreta um crédito hipotético, caso lhes aconteça *in fine* recusar o alinhamento com o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI.**



**São Francisco de Assis que doma o lobo de Gubbio**

**Essa imagem inspirou a mansidão do Padre Jean e sua tranquilidade para denunciar com coragem e generosidade os lobos que entraram no curral de Dom Lefebvre e que ameaçam o rebanho das almas?**

Essas acusações contra a Direção da FSSPX não vêm de qualquer pessoa.

O Padre Jean **nunca foi um adepto do iluminismo - no estilo « *Sra. Cornaz*[3] » ou « *milagre da cruzada do Rosário* » - que o fizesse acreditar que seus gestos seriam inspirados e que ele seria um “*escolhido*” privilegiado em ligação direta com o Céu, uma espécie de super-Moisés dos tempos modernos, como faz Dom Fellay com seus “milagres” fabricados.**

O Padre Jean é **um ex-militar, que teve experiência profissional no meio do serviço de inteligência militar.**

**Ele conhece as métodos de subversão, a propaganda sutil e os funcionamentos das redes de infiltração**, em linhas gerais, e suas características universais, que essas redes atuem em um ambiente civil ou religioso.



**São Francisco diante da Cruz de Nosso Senhor, crucificado em consequência de Sua condenação pelos grandes sacerdotes do Sinédrio, aqueles que deveriam recebê-Lo.**

**Hoje, o Padre Jean é perseguido por Dom Fellay e pelo Padre Antoine, seu superior, quando, na verdade, eles deveriam trabalhar na mesma direção que ele para combater Roma modernista.**

Quais são os principais elementos desta carta sem precedentes?

---

Revision #4

Created 11 December 2024 11:34:32 by Admin

Updated 12 December 2024 22:07:41 by Admin